

Disciplina 335711 – Antropologia da Globalização: Migrações**Professora: Andréa Lobo (andreaslobo@yahoo.com.br)****Dia/Horário: Sexta-feira, 08h-12h****Local: sala de reuniões 5 (ICS)****Programa de Disciplina****(2º semestre de 2017)**

O curso pretende abordar discussões clássicas e contemporâneas referentes aos fluxos migratórios por meio da leitura de artigos, ensaios e etnografias. O enfoque temático está no movimento diversificado de pessoas e nos consequentes processos de circulações de coisas, informações, ideias, símbolos e valores que o acompanham. Tais fluxos serão observados em diferentes escalas – local, regional, continental, global – por meio de discussões capazes de incorporar a profundidade histórica das experiências de circulação e de provocar um novo olhar sobre a articulação entre esses movimentos e a delimitação de limites socioculturais de tipos variados.

Fluxos, circulação e movimento tornaram-se lugar comum nas discussões sobre a contemporaneidade, já havendo uma relativa saturação dos argumentos e debates em torno destas categorias. Apesar disso, resta-nos muito a compreender sobre os processos sociais, políticos, econômicos e culturais analisados a partir da perspectiva dos fluxos na contemporaneidade. Nesse sentido, a pesquisa empírica se faz cada vez mais necessária para complexificar o debate e fugir das “respostas apressadas”. Com tais questões em mente, o curso terá como proposta aprofundar o debate sobre as temáticas destacadas, dando especial atenção aos desafios postos ao fazer etnográfico.

O conteúdo programático será trabalhado por meio de aulas expositivas com apelo à reflexão crítica e reforçando a participação dos/as estudantes. O programa é composto por seções temáticas para proporcionar ao/a estudante uma perspectiva global de algumas das principais discussões sobre as migrações contemporâneas. Durante o decorrer da disciplina outros/as pesquisadores/as, especialistas nas temáticas tratadas serão convidados/as para contribuir para o aprofundamento das discussões seja em seus aspectos gerais ou mais específicos.

Cronograma e bibliografia obrigatória:

SESSÃO	BIBLIOGRAFIA
1	Apresentação do curso
UNIDADE 1: O DESENROLAR DAS TEORIAS	
2	Sayad, Abdelmalek. 1998. <i>A Imigração ou os paradoxos da alteridade</i> . São Paulo: Edusp. (Introd., cap 3, cap 5, cap 8 e cap 9)
3	Clifford, James. 1999. “Las Diásporas” In <i>Itinerarios transculturales</i> . Editorial Gedisa, pp. 299-442. Hall, Stuart. 2009. <i>Da Diáspora. Identidades e mediações culturais</i> . Belo Horizonte: Editora UFMG, pp. 25-48. Hannerz, Ulf. 1998. <i>Conexiones transnacionales. Cultura, gente, lugares</i> . Madrid: Ediciones Cátedra, pp. 135-201 (caps. 7 a 10)

4	<p>Schiller, Nina G., Basch, Linda & Blanc, Cristina. 1995. From immigrant to transmigrant: theorizing migration. <i>Anthropological quarterly</i>, 68(01): 48-63.</p> <p>Peggy Levitt and Nina Glick Schiller. 2004. "Conceptualizing Simultaneity: A Transnational Social Field Perspective on Society" <i>International Migration Review</i>, Vol. 38, No. 3, (pages 1002–1039).</p> <p>Feldman-Bianco, Bela. 2009. Reinventando a Localidade: Globalização heterogênea, escala da cidade e a incorporação desigual de migrantes transnacionais. <i>Horizontes Antropológicos</i>, 15(31): 19-50.</p> <p>Ong, Aiwa. Entrevista com Aiwa Ong. <i>Horizontes Antropológicos</i>, 15(31): 321-330.</p>
5	<p>Gilroy, Paul. 2001 [1993]. <i>O Atlântico Negro</i>. São Paulo: Editora 34. pp. 33-100.</p>
6	<p style="text-align: center;">FILME de Renato Barbieri Atlântico Negro. Na Rota dos Orixás</p> <p>Guran, Milton. 2012. "O refluxo da diáspora africana em perspectiva: Angola, Benim, Togo, Nigéria, Gana, Libéria e Serra Leoa". In Braz Dias, J. e Lobo, A. (orgs.) <i>África em Movimento</i>. Brasília: ABA Publicações, pp. 129-150.</p>

UNIDADE 2: PANORÂMAS MIGRATÓRIOS

<p>7</p> <p>Fluxos e refluxos</p>	<p>Santos, Miriam. 2010. "Os estudos históricos sobre a imigração no Brasil" In Ferreira, Ademir et. Al (Orgs.). <i>A experiência migrante. Entre deslocamentos e reconstruções</i>. Rio de Janeiro: Garamond, pp. 99-103.</p> <p>Seyferth, Giralda. 2010. "Comemoração, identidade e memória da imigração. In Ferreira, Ademir et. Al (Orgs.). <i>A experiência migrante. Entre deslocamentos e reconstruções</i>. Rio de Janeiro: Garamond, pp. 103-122.</p> <p>Feldman-Bianco, Bela. 2010. "O Brasil como país de emigração: mobilizações e políticas" In Ferreira, Ademir et. Al (Orgs.). <i>A experiência migrante. Entre deslocamentos e reconstruções</i>. Rio de Janeiro: Garamond, pp. 293-304.</p> <p>Piscitelli, Adriana. 2010. "Emigração e tráfico: um debate" In Ferreira, Ademir et. Al (Orgs.). <i>A experiência migrante. Entre deslocamentos e reconstruções</i>. Rio de Janeiro: Garamond, pp. 361-382.</p>
<p>8</p> <p>Retornos</p>	<p>Braz Dias, Juliana. 2000. "A volta do filho próspero: emigrantes cabo-verdianos retornados e seus familiares" In Teixeira, C. C. (org.) <i>Em busca da experiência mundana e seus significados: Georg Simmel. Alfred Schutz e a antropologia</i> Rio de Janeiro: Relume Dumará, pp. 65-96.</p> <p>Trajano Filho, Wilson. 2016. "O quão frágeis são os valores modernos: o fratricídio em Germano Almeida" In Lobo, A. e Braz Dias, J. (orgs.) <i>Mundos em circulação: perspectivas sobre Cabo Verde</i>. Brasília: ABA Publicações, pp. 29-46.</p> <p>Fortes, Celeste. 2016. "“Regressar é regredir”: estudantes cabo-verdianas em Lisboa e discursos sobre os projectos de retorno a Cabo Verde" In Évora, Iolanda. <i>Diáspora Cabo-verdiana. Temas em debate</i>. pp. 88-105. (E-book disponível em http://pascal.iseg.utl.pt/~cesa/index.php/menupublicacoes/e-book/500)</p>

	<p>Riccio, Bruno. 2005. "Talkin' about migration - some ethnographic notes on the ambivalent representation of migrants in contemporary Senegal". <i>Stichproben. Wiener Zeitschrift für kritische Afrikastudien</i>, Nr.8: 99-118.</p>
9	<p>FILME de Flora Gomes Nha fala</p>
10	<p>CONFEÇÃO DOS TRABALHOS PARCIAIS ENTREGA DOS TRABALHOS PARCIAIS</p>
Gênero	<p>Assis, Gláucia. 2007. Mulheres migrantes no passado e no presente: gênero, redes sociais e migração internacional, <i>Revista Estudos Feministas</i>, 15(3): 745-772.</p> <p>Lisboa, Teresa. Fluxos migratórios de mulheres para o trabalho reprodutivo: a globalização da assistência, <i>Estudos Feministas</i>, 15(3): 805-821, 2007.</p> <p>Piscitelli, Adriana. 2009. Tránsitos: circulación de brasileñas en el ámbito de la transnacionalización de los mercados sexual y matrimonial. <i>Horizontes Antropológicos</i>, 31(01): 101-136.</p>
11 Mundo do trabalho	<p>Chin, Christine. 1998. <i>In service and servitude: foreign female domestic workers and the Malaysian "modernity" project</i>. New York: Columbia University Press.</p>
12 Refugiados	<p>Hamid, Sônia C. 2012. <i>(Des)Integrando refugiados: os processos do reassentamento de palestinos no Brasil</i>. Tese de Doutorado, PPGAS/UnB.</p>
13 Percursos	<p>FILME de Moussa Touré La Pirogue – O barco da esperança</p> <p>Bálsamo, Pilar. "Diáspora africana e navios de carga na modernidade: um estudo das migrações irregulares desde a África Ocidental ao Cone Sul" In Braz Dias, J. e Lobo, A. (orgs.) <i>África em Movimento</i>. Brasília: ABA Publicações, pp. 209-234.</p> <p>Sarró, Ramon. <i>La aventura como categoria cultural. Apuntes simmelianos sobre la emigración subsahariana</i>. Working Papers, Instituto de Ciências Sociais, Univ. de Lisboa.</p>
14 Sonhos	<p>Mahler, Sarah J. 1995. <i>American dreaming. Immigrant life on the margins</i>. New Jersey: Princeton.</p>
15	<p>FILME de Abderrahmane Sissako Esperando a Felicidade</p>